

5ª Mostra Lugar Nômade Dança

Programação

Fonte: Assessoria de imprensa do evento

1ª Semana – dias 24, 25 e 26 de agosto
Sexta às 21h, sábado e domingo às 20h30

“Dois do Seis de Setenta”

Solo de Claudia Muller (RJ)

Duração: 25 minutos

Dois do Seis de Setenta observa a ambiguidade existente nos conceitos de belo, estranho, normal ou inusitado que se revela na contraposição entre a beleza formal do corpo e os traços da sua própria desintegração diária: marcas, cicatrizes, o corpo pelo “avesso” com seus órgãos expostos. O corpo se mostra como lugar habitado, registro da experiência, material de construção de um ideal estético e, ao mesmo tempo, prova da finitude da existência.

Ficha Técnica - Criação e Interpretação: Cláudia Müller/ **Assistência:** Alex Cassal **Trilha Sonora Original:** Marcio Meirelles **Locução:** Rodrigo Maia **Luz:** José Geraldo Furtado **Apoio:** Centro Cultural José Bonifácio e Cavídeo

“Imagens do Sagrado–Blima”

Solo de Eliana Carneiro (Brasília)

Duração: 40 minutos

Blima, na Kabala, significa “extraordinário”, “sem existência” e “sem substância”, assim como a possibilidade de trazer o infinito para o finito, o ilimitado ao limitado e de tornar o impalpável, palpável e manifesto. Em “Imagens do Sagrado – Blima”, Eliana Carneiro se inspira em textos do Livro da Criação que fundamentam a Kabala, datados do primeiro milênio. A dança se torna um ritual de conexões com as multidimensionais fontes de energia mencionadas nas tradições kabalísticas, nas pinturas sacras da renascença cristã, na relação com as seis direções do mundo e com os elementos da natureza. O interesse de Eliana Carneiro pelas manifestações corporais, do sublime e do sagrado começa nos anos 80 com seus primeiros solos de dança.

Ficha Técnica: Concepção e interpretação: Eliana Carneiro **Músicas:** Behnam Manahedjl, Graham Fitkin e Arvo Part **Criação de luz:** Tomate Saraiva **Fotos de divulgação:** Ana Gilioli **Fotos do Espetáculo:** Sandro Miano **Produção:** Manaká **Figurino:** Cristina Cordeiro

“Espasmos Urbanos”

Cia. Artesãos do Corpo (São Paulo)

Duração 45 minutos

“Espasmos Urbanos” focaliza um grupo de personagens anônimos, que expõem ao público características da população urbana, configurando uma coreografia que evoca a dinâmica da vida em uma metrópole, protagonizando cenas que revelam o absurdo de uma vida centrada no movimento da cidade.

Ficha técnica: Direção: Mirtes Calheiros Intérpretes: Ederson Lopes, Leandro Antonio, Margarita Hernandez, Mirtes Calheiros e Odete Machado. Sonoplastia: Marcelo Catelan Luz: Bruno Garcia Figurino: Maria Gomes e Núcleo Artístico Artesãos do Corpo Produção: Ederson Lopes Foto: Fabio Pazzini

Programação – Sessão MEIA-NOITE OLHO NELES
Sábado, 25 de agosto, a partir da 23h59

“Rastros”

Clara Cia. de Dança (SP)

Duração: 20 minutos

O espetáculo “Rastros” fala o ir e o vir, o se deslocar continuamente, em busca de algo, em busca de um desejo, que torna a vida líquida. Discute a necessidade das pessoas correrem atrás de coisas, em busca da solidez.

Ficha técnica: Criadores-Intérpretes: Danielle Greco, Juliana Santos e Lilian Souza

Orientação: Rosa Hércules **Produção:** Letícia Scalise

Fotografia: Carolina Gomes e Daniela Beskow **Iluminação:** Renato Lopes

Figurino: Danielle Greco e Juliana Santos

“Além_ Tejo”

Alexandre Magno (SP)

Duração 30 minutos

Além_ Tejo - Solo de dança contemporânea que evoca a atmosfera mítica do Fado e a transforma em alegoria através da articulação de imagens corporais e de fluxos de sensações. A estrutura coreográfica do espetáculo ecoa a dimensão do perpétuo e da vertigem, qualidades intrínsecas ao movimento de um Fado, que no corpo aparecem como helicoidalidade, distorção, abalo, flutuação e suspense, produzindo uma linguagem própria.

Ficha Técnica: Direção, Concepção Geral, Coreografia e Intérprete: Alexandre Magno Intérprete Musical e Trilha Sonora: Rosa Macedo Iluminação: Ari Buccioni Operação de Luz Carla Kubrusly Vídeo e Fotografia: Alexandre Magno Figurino: João Pimenta Produção: José Renato F. Almeida.

“Augury”

Andrea Krohn (Alemanha, Berlim)

Duração 25 minutos

Pássaro medo, pássaro agouro / Depena-se voando nos cantos escuros. Olha, algo aconteceu. / Cuidado. Cuidado com suas costas./Pássaro agouro. Recolhe suas penas, cria uma gaiola./A espreita do próximo ataque.

Ficha Técnica: Coreografia e intérprete: Andrea Krohn **Suporte técnico:** 77 Stolen Fish **Operação de luz:** Rodrigo Caffer **Trilha Sonora:** Composição de som ambiente com trechos de músicas de Tindersticks.

"Tancarville"

Mariana Pimentel (RJ) e Magali Benvenuti (França)

Duração: 30 minutos

Tancarville trabalha com as noções de presença e ausência a partir de um jogo de afecções partilhado com um objeto. Ao viverem longe uma da outra, as criadoras usufruem desta distância na criação. A interação com o objeto – um tecido – cria um terreno instável, que obriga o movimento a lidar com um espaço que se redefine constantemente. O corpo pretende tornar-se objeto, pura imagem plástica e abstrata.

Ficha Técnica: Criação e interpretação: Magali Benvenuti e Mariana Pimentel **Suporte Dramatúrgico:** Rita Mendes e Marie Chaix-Bryan **Trilha Sonora:** Pedro Leal David **Figurinos e Objeto Cênico:** Cécile Schabat **Desenho de Luz:** Carlos Ramos **Foto:** Nuno Marcelino **Designer Gráfico:** Edgar Raposo e Dudu Gomes **Vídeo:** Flávia Diab **Produção:** Cie Tancarville, França **APOIO:** Comissão Europeia (suporte financeiro), O Espaço do Tempo, Lisboa/Portugal Atelier, Concorde, Lisboa/Portugal, Escola Superior de Dança, Lisboa/Portugal.

Studio Lucien/Compagnie Denis Plassard, Lyon/França, Centre Chorégraphique National/Jean-Claude Galotta, Grenoble/França, CDC Le Pacifique, Grenoble, França, Cité Danse/Cie Pascoli, Grenoble/França e Studio ABC Danse, Grenoble, França.

Tea-Time - Hora do Chá – Lugar em Reflexão

Participação: Ana Francisca Ponzio, Fabiano Carneiro (Coordenador de Dança da FUNARTE-RJ, no dia 25/08), João Andreazzi, os artistas da programação de cada semana e o público interessado. Momento destinado à discussão e reflexão sobre os modos e maneiras de criar e difundir a dança. Aos sábados (25/08 e 01/09) às 16h. Evento gratuito.

Test Tube Happening

Improvisação inspirada no novo Projeto Sinfonia Muller x Mahler da Cia. Corpos Nômades com o grupo musical Projeto AXIAL
Domingo 26 de agosto, às 16h.

2ª Semana – dias 31, 01 e 02 de setembro Sexta às 21h, sábado e domingo às 20h30

“C.E.C.I.L.I.A”

Célia Gouvêa (SP)

Duração 20 minutos

O espetáculo **C-E-C-I-L-I-A** estreou em Bruxelas-Bélgica no ano do centenário de nascimento da poetisa Cecília Meireles. Criada e dançada por Célia Gouvêa, foi apresentada em muitas cidades da Europa e do Brasil. Tem figurino da estilista francesa Florence Ollagnier Durif e música de Carlos Bernardo. Há dois momentos distintos: o *lirismo puro*, expressão de Mário de Andrade, que tem a elevação espiralada como tema e o *lirismo de guerra*, que supõe o elo com o tempo real. Do texto restam apenas os substantivos, que sugerem ao invés de narrar, formando o que Célia chama de *palavra física*. O material papel, inerente ao ofício do escritor, é trajetória, percurso, interação e conflito. Gerador da cenografia, encontra-se perfeitamente integrado à ação.

Ficha Técnica: Concepção, Coreografia, interpretação: Célia Gouvêa
Assistente de Coreografia: Ricardo Fornara **Iluminação:** Maurice Vaneau
Música: Carlos Bernardo **Figurino:** Florence Ollagnier-Durif **Fotógrafo:** João Caldas

“VI-VIDAS”

Sônia Mota (MG)

Duração 20 minutos

O espetáculo **VI-VIDAS** estreou em 2005 na Alemanha. Trata-se da primeira parte da trilogia VIQuaaTris que fala do papel da mulher na sociedade contemporânea. Este solo foi apresentado também em 2006 numa tournée por diversas cidades brasileiras. VI-VIDAS foi nomeado em 2005 pelo Prêmio de Dança e Teatro da cidade de Colônia como um dos cinco melhores espetáculos do ano, em 2006 ganhou o terceiro lugar na seleção da Folha de São Paulo e foi contemplado em 2008, com o Premio Bravo! Prime Cultura como melhor coreografia. Sônia Mota apresenta nesta noite somente dois extratos da versão original.

Ficha Técnica: Concepção e Criação: Sônia Mota **Dramaturgia:** Koni Hanft
Trilha Sonora: Tarab, Kodo e Brian Eno **Efeitos Sonoros:** Koni Hanft
Desenho de Luz Original: Wolfgang Putz **Figurinos:** Sônia Mota

“Cálamo”

InSaio Cia. De Arte – Claudia Palma (SP)

Duração 45 minutos

A pele e suas grafias são elementos primordiais na pesquisa que norteou a criação de **Cálamo**. Pele como limite e extensão do corpo, como espaço de sensações, vertigens, aprofundamentos. A grafia que está impressa em cada pele/corpo: memórias, desejos, histórias. Que desenho faz o corpo ao longo de uma trajetória, quais suas marcas?

Direção geral, Concepção e Coreografia: Claudia Palma **Intérpretes criadores:** Cristina Ávila, Felipe Teixeira e Renato Vasconcello **Trilha sonora:** Renato Jimenez **Iluminação:** Sueli Matsuzaki **Figurinos:** Bia Rivato e Carolina Semiatzh **Filósofo:** Rodrigo Vilalba **Operação de som:** Lucila Yashiki **Acompanhamento do processo:** Natália Franciscone **Fotografias:** Luiz Ferreira e Jonas Golfeto **Audiovisual:** Alex Soares (*espetáculo*), Aleph Cinema e Vídeo (*espetáculo*), Onze: Quatorze (*divulgação*) **Design gráfico:** Felipe Teixeira **Produção:** Cristina Ávila

Programação – Sessão MEIA-NOITE OLHO NELES

Sábado, 01 de setembro, a partir da 23h59

“Experimento.Aberto”

Anjo Corporation e Daniela Donasci (SP)

Duração 25 minutos

O Homem é uma ilha? Um corpo cercado por estranhos de todos os lados ou um corpo real cercado de corpos virtuais por todo o lado? Dividido em fragmentos poéticos-corporais-sonoros o experimento é um trabalho em processo sobre o homem ilhado nos não lugares (ônibus, metrô, trens e etc). O *experimento.aberto* criará um diálogo entre dança, teatro e música.

Ficha Técnica - Co-idealização e intérpretes-criadores: Anjo Corporation e Daniela Donasci **Mídia e Criação Sonora:** Anjo Corporation. **Estudos Corporais:** Daniela Donasci **Fotografias:** Anjo Corporation, Carlito e Daniela Donasci **Iluminação:** Tom Rezende

“Nós”

Cora Laszo (Campinas, SP)

Duração 20 minutos

O solo de dança “**Nós**” aborda as diversas formas de relacionamentos que permeiam a vida humana, os quais se entrelaçam, se amarram e se embaraçam gerando variados “nós”: um comigo mesmo, um com o outro ou ainda, simplesmente, um emaranhado de imagens, sensações e emoções. Durante o percurso coreográfico criam-se atmosferas e densidades cênicas transitórias, num jogo lúdico entre bailarina e objeto cênico.

Ficha Técnica: Criação e interpretação: Cora Laszlo **Orientação:** Jussara Miller **Figurino:** Bukke Reis

“Vão”

Suzana Bayona e Vanusia Assis (SP)

Duração 30 minutos

“**VÃO**” nasce do encontro das artistas da dança - Suzana Bayona e Vanusia Assis - que no ano de 2010 aproximaram suas pesquisas individuais, firmando desde então uma parceria de pesquisa e criação. Desde então a dupla mantém encontros regulares. O trabalho que se iniciou de maneira colaborativa, através do diálogo horizontal entre as duas artistas passou a contar, a partir de 2011, com a presença de uma diretora convidada – a artista Maria Mommensohn.

Concepção e interpretação: Suzana Bayona e Vanusia Assis **Direção:** Maria Mommensohn **Colaboradora em Voz:** Sandra Ximenez **Iluminação:** Juliana

Pedreira **Trilha Sonora:** Sandra Ximenez - Com utilização de elementos de Felipe Julian e Grupo Anima **Figurinos/Cenografia:** Maria Mommensohn, Suzana Bayona, Vanusia Assis **Imagens:** Gil Grossi **Vídeo:** Tamara Ka **Apoio:** Associação Cultural Cachuera, Curso de Dança Anhembi Morumbi e Estúdio Laban.

“Um Solo de Ana”

Aline Brasil, Natalia Fernandes e Tata Gouvêa (Campinas,SP) Duração: 30 minutos

"Um solo de Ana" um projeto contemplado no "Programa Bolsa Aluno-Artista" da Unicamp, tendo como proponentes Aline Brasil e Natalia Fernandes. Trata-se de um processo criativo cuja primeira referência foi o filme "Persona" de Ingmar Bergman. Deste filme, as proponentes fizeram um recorte em torno da relação existente entre as personagens principais: duas mulheres, uma atriz e uma enfermeira, que ora se confundiam como se fossem uma só e ora se distinguiam, no desenrolar da estória. Tendo a improvisação cênica como ferramenta de trabalho "Um solo de Ana" coloca em cena três bailarinas, Aline Brasil, Natalia Fernandes e Tata Gouvêa, que estabelecem diversas relações entre si, com o movimento e com o espaço trazendo a ideia de três mulheres distintas que se identificam ou se diferenciam, ao longo dos diversos acontecimentos que aparecem em cena.

Ficha Técnica: Intérpretes-criadoras: Aline Brasil, Natalia Fernandes e Tata Gouvêa.

Tea-Time - Hora do Chá – Lugar em Reflexão

Participação: Ana Francisca Ponzio, Fabiano Carneiro (Coordenador de Dança da FUNARTE-RJ, no dia 25/08), João Andreazzi, os artistas da programação de cada semana e o público interessado. Momento destinado à discussão e reflexão sobre os modos e maneiras de criar e difundir a dança. Aos sábados (25/08 e 01/09) às 16h. Evento gratuito.

WORKSHOP – “Arte da Presença” com Sonia Mota sábado das 14h às 16h no sábado 01/09/2012 - gratuito

Público alvo: Bailarinos, atores, público com noção de dança contemporânea.

Número de vagas: 30

Inscrições por e-mail (ciacorposnomades@gmail.com), enviando uma carta de interesse.

Arte da Presença - Sem ser uma técnica da improvisação, Arte da Presença improvisa com as regras do dançar. Sem ser meditação ou terapia, busca a maneira individual de dançar.

Enfatiza a prática dos seguintes tópicos: o relaxamento muscular em favor da utilização das articulações ósseas; a consciência da força da gravidade; a consciência dos fluídos líquidos e energéticos que habitam nossos corpos; a eliminação do eixo central em favor dos eixos laterais; o diálogo entre as polaridades do corpo; as qualidades de projeção e absorção do movimento; a aplicação de imagens na transmissão e execução dos movimentos; a eliminação do compromisso de acerto e o treino do estado de não ação e do estado presente.